

**“NÃO EXISTE UM
CAMINHO PARA A PAZ. A
PAZ É O CAMINHO.”**

Mahatma Gandhi



O QUE É CULTURA DE PAZ?

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), "Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, modos de comportamento e de vida, que rejeitam a violência e que apostam no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos, agindo sobre suas causas".



NA PRÁTICA, COMO A CULTURA DE PAZ PODE SER APLICADA NA ESCOLA?



Com uma educação para a paz, que seria o ramo pedagógico da **Cultura de Paz**, ou seja, a organização pedagógica de temas como valores humanos, direitos humanos, mediação de conflitos, ecoformação (meio ambiente e sustentabilidade) e as vivências e convivências que reúnem toda a parte de dinâmicas em grupo, teatro, música e jogos interativos.





COLEÇÃO

SOU DA PAZ

- Destinada a alunos e professores de 6º ao 9º ano.
- Elaborada para propiciar, a todos os envolvidos na educação, novas perspectivas pedagógicas que mobilizem uma educação para a paz, com espaços para os alunos serem escutados e aprenderem a conviver de forma pacífica, expressando os seus sentimentos com autenticidade e respeito às opiniões divergentes.

Objetivo geral

Desenvolver, nos docentes e discentes, valores relativos à paz e à não violência, através de experiências significativas para a vida dos seres e do planeta, possibilitando que os jovens, através das sensibilizações, vivências e produções orais e escritas, possam ser protagonistas no contexto de uma **educação democrática, inclusiva e integral**.



PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

- É relevante mencionar que o ensino-aprendizagem da educação de valores está respaldado pela LDB/96, para todos os níveis e modalidades de ensino.
- A Coleção tem como fundamento legal a Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, que alterou o artigo 12: da promoção da cultura de paz nas escolas e das medidas de combate à violência.
- A Lei nº 13.185, sancionada em 2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*bullying*) em território nacional.
- Dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Art. 210 da Constituição Federal.
- Temas contemporâneos transversais, estabelecidos na BNCC.
- Base Nacional Comum Curricular – Ensino Religioso.
- Educação em Direitos Humanos – EDH (Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, 2006, Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012).



metodologia

A **Coleção Sou da Paz** foi elaborada numa perspectiva de educação integral, consoante aos princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular, que reconhece as competências e habilidades essenciais para o bom desenvolvimento dos alunos e que estipula um aprendizado muito mais amplo, com o bom desempenho não somente intelectual, mas físico, psicológico, social e cultural.



COLEÇÃO

SOU DA PAZ

**FOR DENTRO DA
COLEÇÃO**



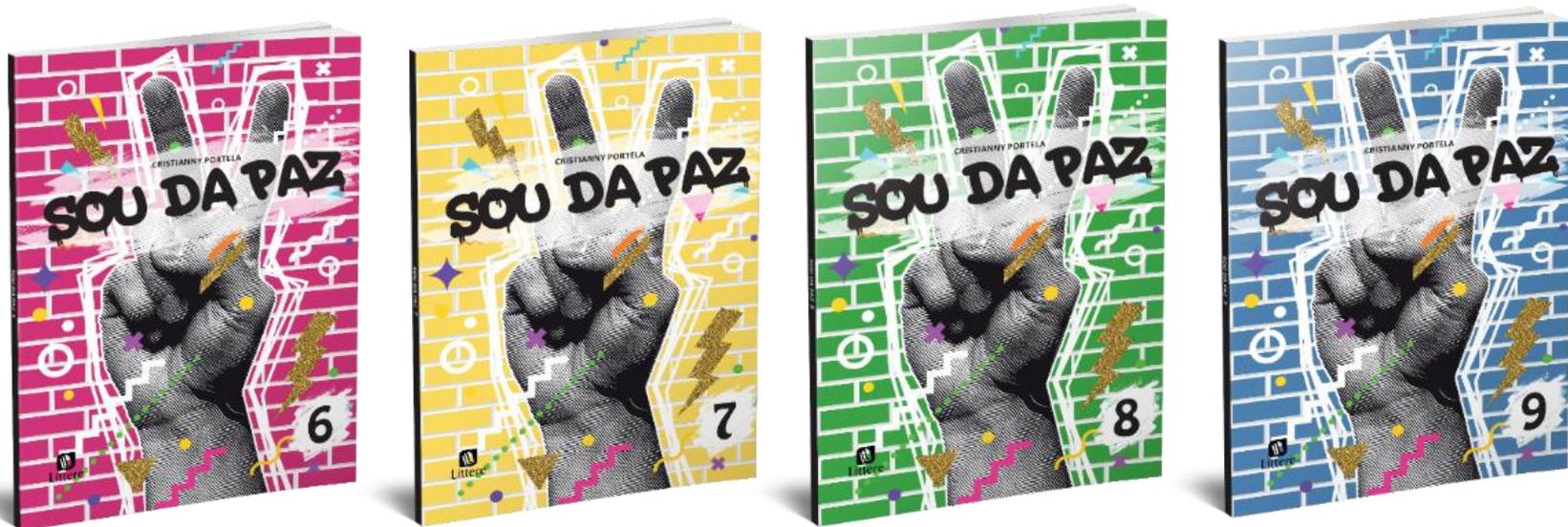
Littere

Importante

Tanto as atividades presentes nos livros para o aluno quanto sugestões de orientações para o professor são baseadas nas **10 Competências Gerais da BNCC**, nas **habilidades do Ensino Religioso** e nos **temas transversais**, com uma visão contemporânea da sociedade, consoante à BNCC, bem como com a inserção dos gêneros textuais, orais e midiáticos, que circulam nas esferas sociais e fazem parte do cotidiano da juventude atual.

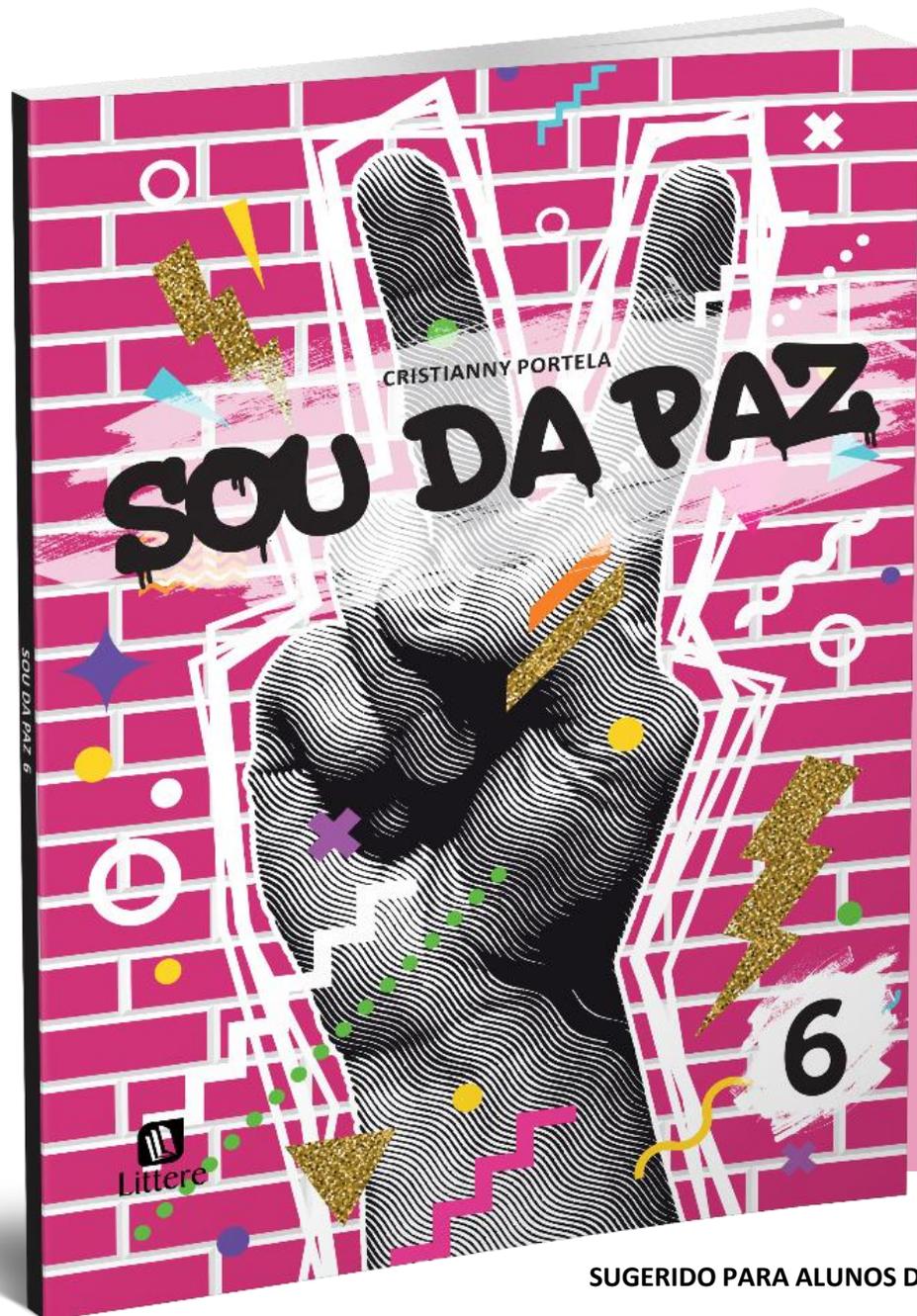


PARA O ALUNO



- Quatro livros destinados a alunos do 6º ao 9º ano.
- Cada livro está dividido em unidades.
- As unidades contemplam temas vinculados a valores humanos, direitos humanos, cidadania, meio ambiente, dentre outros.



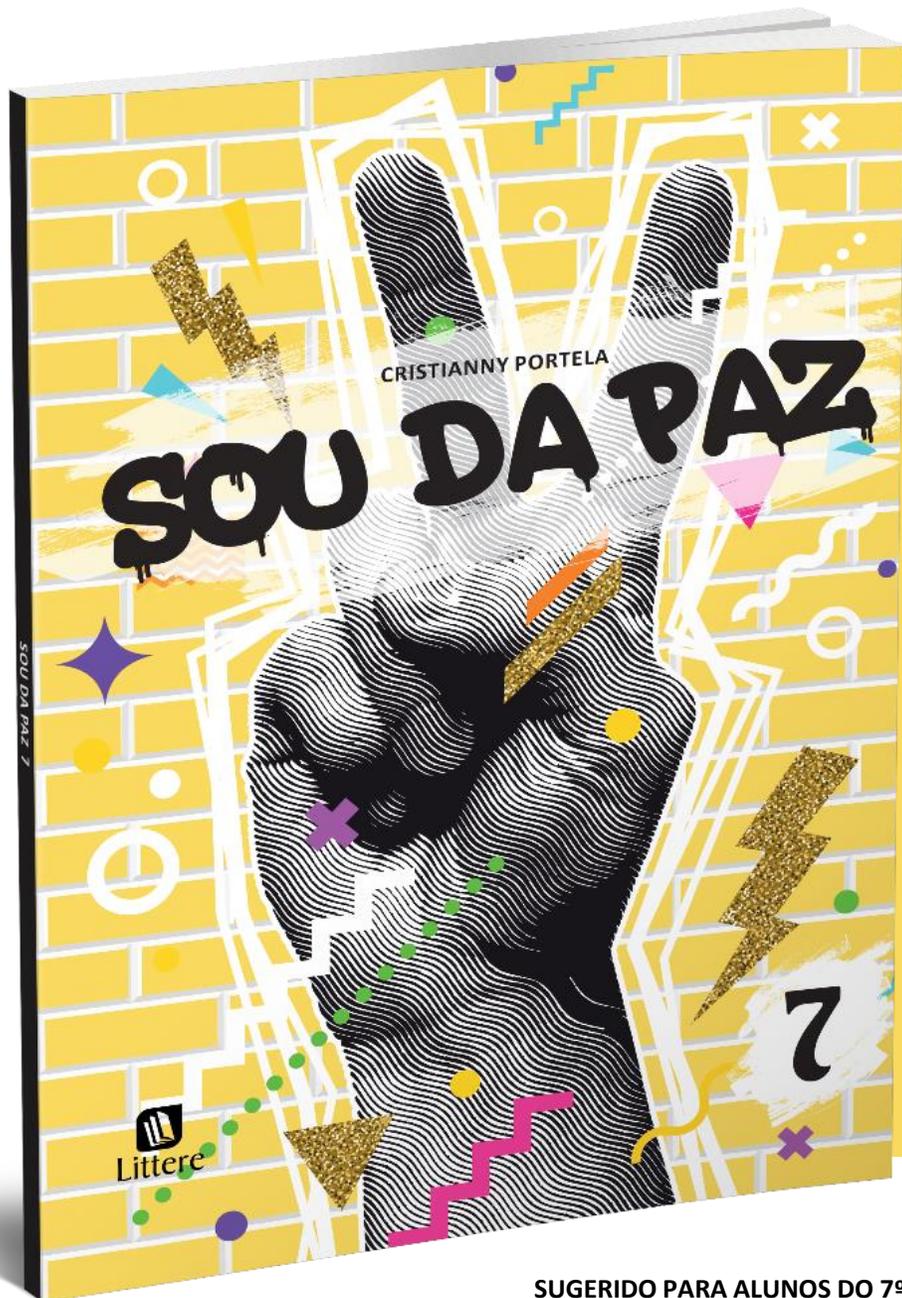


SUGERIDO PARA ALUNOS DO 6º ANO



Traz a biografia de Madre Teresa de Calcutá, personalidade mundial da paz. Oferece ao aluno atividades que estimulam a compreensão dos valores humanos, direitos humanos fundamentais, poder da gratidão, igualdade nas diferenças, direito à liberdade, olhar da compaixão, exercício da gentileza e escolha de ser gentil com amorosidade.

Educar para a paz é facilitar experiências e vivências da paz no ambiente escolar, cultivar valores e desenvolvimento da autonomia pessoal para a tomada de decisões. As atividades também contemplam a representação dos símbolos, ritos e mitos religiosos, crenças religiosas e filosofias de vida, estabelecidos no Ensino Religioso, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



SUGERIDO PARA ALUNOS DO 7º ANO

Traz a biografia de Nelson Mandela, personalidade mundial da paz. Oferece ao aluno várias leituras e reflexões, no intuito de fazer compreender o significado real da paz e quais estratégias podem ser utilizadas para estabelecer uma educação para a paz. São trabalhados temas que buscam propiciar reflexões sobre as manifestações religiosas, princípios éticos e valores, bem como lideranças religiosas, e contempla atividades que buscam o diálogo entre professores e alunos sobre as situações de violências que ocorrem nos espaços escolares, como o *bullying* e o *cyberbullying*.

Propicia, também, reflexões sobre temas vinculados às violências que ocorrem no futebol brasileiro, os preconceitos que afloram no momento dos conflitos, o papel da democracia, a importância da cidadania, os diálogos comunitários e o senso de comunidade; os direitos iguais, sem distinção de classes, raças, etnias e credos, conforme a BNCC.



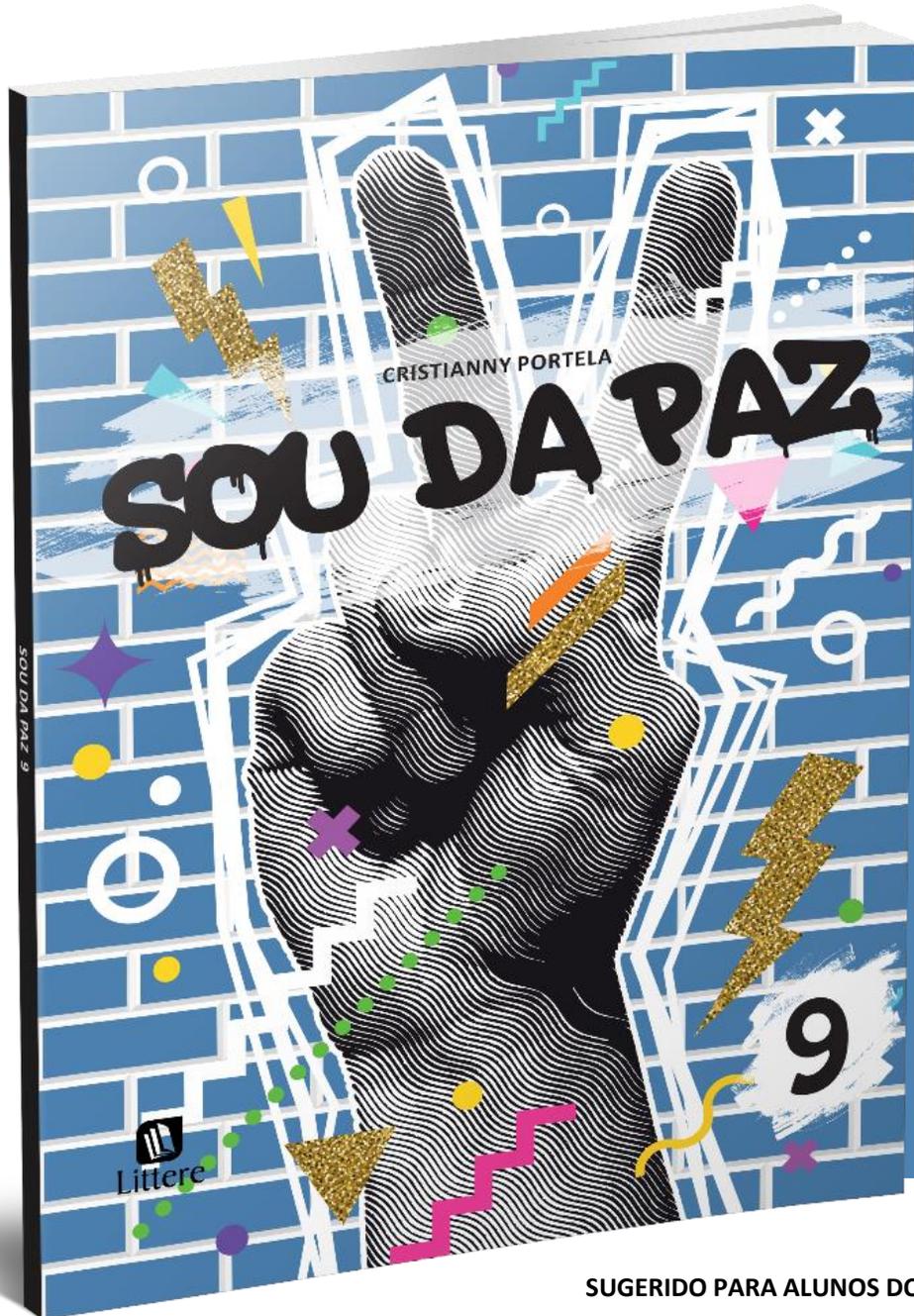


SUGERIDO PARA ALUNOS DO 8º ANO



Traz a biografia de Martin Luther King Jr., personalidade mundial da paz. São trabalhados temas que buscam propiciar reflexões sobre crenças, convicções e atitudes na esfera pública; princípios éticos, valores nas mídias e tecnologias, consoante à BNCC.

Seu último capítulo objetiva propiciar ao aluno reflexões sobre a sua importante contribuição na sociedade, trazendo o tema sobre os direitos dos idosos e promovendo, com isso, a relação de respeito e reconhecimento de suas histórias e contribuições.



Traz a biografia de Mahatma Gandhi, personalidade mundial da paz. Propõe várias leituras e reflexões para o aluno, com o intuito de fazer compreender e elaborar ações baseadas nos valores de solidariedade e generosidade, como agir com empatia e apoiar os amigos ou colegas que passam por momentos de vulnerabilidade, e quais as estratégias utilizadas para estabelecermos uma educação para a paz.

Os temas contemplados no livro buscam propiciar reflexões sobre preconceito, intolerância religiosa, princípios éticos, emoções que afloram da arte e possibilitam a paz e o fortalecimento da fé, consoante à BNCC.

SUGERIDO PARA ALUNOS DO 9º ANO

UNIDADE 1

Cultura de paz



“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou, ainda, por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.”

Nelson Mandela



Afinal, o que é cultura de paz?

Conexão

1. Ouça a canção *A paz*. Durante a execução da canção, feche os olhos e respire... Respire... Respire tranquilamente, observando, simplesmente, o ar entrando e saindo de suas narinas.

A PAZ

Gilberto Passos Gil Moreira / João Donato de Oliveira Neto

A paz invadiu o meu coração
De repente, me encheu de paz
Como se o vento de um tufão
Arrancasse meus pés do chão
Onde eu já não me enterro mais

Eu pensei em ti
Eu chorei por nós
Que contradição
Só a guerra faz
Nosso amor, em paz

A paz fez um mar da revolução
Invadir meu destino, a paz
Como aquela grande explosão
Uma bomba sobre o Japão
Fez nascer o Japão da paz
Eu pensei em mim

Eu vim
Vim parar na beira do cais
Onde a estrada chegou ao fim
Onde o fim da tarde é lilás
Onde o mar arrebenta em mim
O lamento de tantos "ais"



• Você evita sentir alguma emoção? Qual? Escreva, no seu caderno.

• Escreva uma carta, no seu caderno, para a emoção que você busca evitar.

• Numa folha de papel ofício ou na que você tiver disponível, desenhe essa emoção.

• Reflita sobre a sensação que você teve, ao realizar essa tarefa.

Lugar de memória

2. Quando se fala sobre cultura de paz, muitas pessoas acham que se está falando de mundo sem conflitos, sem dores, com uma natureza paradisíaca e com as pessoas quase "flutuando". Você já sonhou com um mundo assim? Como será essa cultura de paz de que tanto se fala? Assista ao vídeo de uma reportagem exibida no programa *Capital Natural* e, depois, responda, oralmente, ao questionamento abaixo.

Como você tem construído a paz, em sua comunidade?



Vídeo disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=b3IP5UOSMkg>

Dialogando

3. "O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente" (Gandhi). Você concorda com essa afirmação? Leia, com bastante atenção, o texto que foi retirado de uma reportagem e, depois, dialogue com os colegas e o professor sobre as questões abaixo.



ATINGIDOS PELA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO RECLAMAM REPARAÇÃO

Reportagem: Karla Alessandra, em 11/12/2018 - Edição: Geórgia Moraes

Representantes das 72 mil pessoas deslocadas compulsoriamente para a construção do lago de Sobradinho, na Bahia, reclamam reparação pelas perdas com a desapropriação de suas propriedades. O lago atende à usina hidrelétrica de Sobradinho. Concluído há 40 anos, cobre uma área de 4.214 km² e, para sua construção, 26 mil propriedades foram desapropriadas. A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara realizou audiência pública nesta terça-feira (11), para discutir o assunto. Os habitantes das cidades de Casa Nova, Santo-Sé, Pilão Arcado e Remanso foram realocados para outras localidades e, segundo a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsável pela obra, essas pessoas foram reassentadas e tiveram suas perdas ressarcidas.



Mas o presidente da Associação dos Ribeirinhos e Pescadores do Lago de Sobradinho, Genivaldo da Silva, diz que a realidade foi outra. "Nós não ganhamos terra, não ganhamos casa, não ganhamos nada. A única agrovila que foi construída para assentar algumas dessas pessoas da região foi a agrovila I, hoje, Serra do Amaro. Nessa agrovila, as pessoas que chegaram lá, com 90 dias, receberam um carnê para pagar pela terra e pela casa que tinha sido construída ali", informou.

Perda de direitos

A pesquisadora Marta dos Santos, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), informou que uma pesquisa realizada com a população atingida pela construção da usina hidrelétrica de Sobradinho mostrou que a obra levou à perda de vários direitos fundamentais, como moradia, água, luz, mobilidade e condições de trabalho e geração de renda. Segundo a pesquisa, a falta de acesso a esses serviços essenciais nas localidades, que são isoladas, prejudicará várias gerações.

Para a representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Fernanda Rodrigues, é justamente por causa dessa perda que políticas públicas de reparação devem ser implementadas para essas pessoas. O movimento defende uma política nacional voltada aos atingidos por barragens.

"O primeiro direito que a gente defende é o da família dizer não, dizer que quer permanecer no seu território e que não aceita aquele empreendimento naquela região. E depois, o direito de ter acesso à terra, à moradia, à energia, a condições adequadas de saúde, educação, lazer e questões sociais, no que diz respeito ao desenvolvimento das pessoas", defendeu.

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/549657-atingidos-pela-construcao-da-barragem-de-sobradinho-reclamam-reparacao/>

- Temos ciência dos impactos que serão causados, no futuro, por ações realizadas hoje, consideradas simples ou para o bem do progresso?
- Pensamos no cuidado com o meio ambiente, na sua preservação e sustentabilidade?

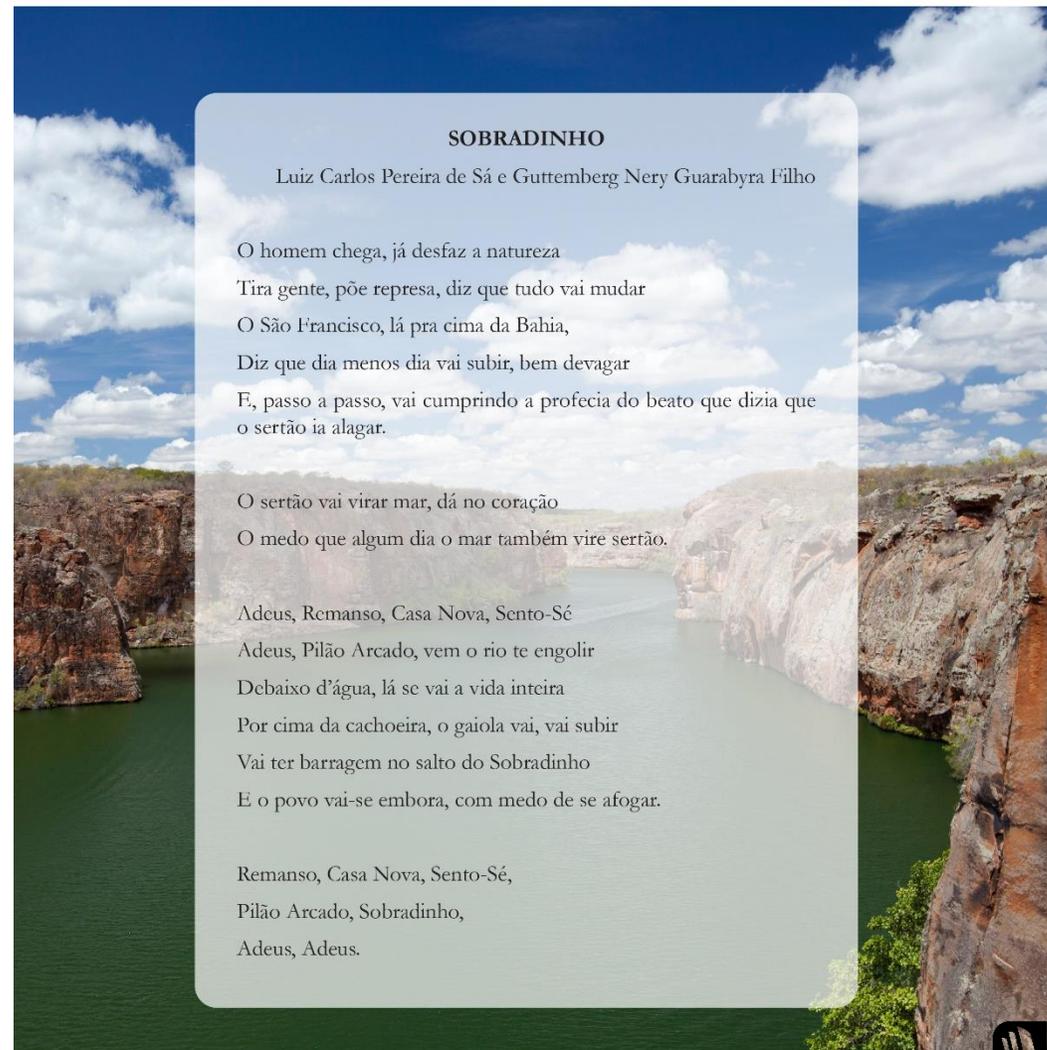
Saber +

Mahatma Gandhi (1869-1948) foi um líder pacifista indiano, principal personalidade da independência da Índia, então colônia britânica. Ganhou destaque na luta contra os ingleses por meio de seu projeto de não violência. Além de sua luta pela independência da Índia, também ficou conhecido por seus pensamentos e sua filosofia. Recorria a jejuns, marchas e à desobediência civil, ou seja, estimulava o não pagamento dos impostos e o boicote aos produtos ingleses. A atividade política de Mahatma (que significa grande alma) esteve sempre ligada ao seu pensamento filosófico da não violência, o único caminho para a conquista da igualdade. Opor violência à violência só aumenta o mal. Para ele, a libertação da alma humana, em relação à servidão terrestre, só pode ser alcançada através de uma disciplina diária, uma rigorosa meditação, jejuns e orações que conduzem a um completo domínio dos sentidos. Gandhi é considerado uma importante referência histórica para os movimentos pacifistas ocorridos no mundo.

SOU DA PAZ

Refletindo para aprofundar

- Ouçá, junto com a turma, a canção *Sobradinho*, de Sá e Guarabyra. Depois, faça uma leitura silenciosa da letra da canção e responda às questões abaixo.



SOBRADINHO
Luiz Carlos Pereira de Sá e Guttemberg Nery Guarabyra Filho

O homem chega, já desfaz a natureza
Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco, lá pra cima da Bahia,
Diz que dia menos dia vai subir, bem devagar
E, passo a passo, vai cumprindo a profecia do beato que dizia que
o sertão ia alagar.

O sertão vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão.

Adeus, Remanso, Casa Nova, Sento-Sé
Adeus, Pilão Arcado, vem o rio te engolir
Debaixo d'água, lá se vai a vida inteira
Por cima da cachoeira, o gaiola vai, vai subir
Vai ter barragem no salto do Sobradinho
E o povo vai-se embora, com medo de se afogar.

Remanso, Casa Nova, Sento-Sé,
Pilão Arcado, Sobradinho,
Adeus, Adeus.

a) Reflita sobre a reportagem que você leu, na questão anterior, e a letra da canção *Sobradinho*. Na sua opinião, os dois textos têm relação? Justifique sua resposta.

b) Na primeira estrofe da canção, os compositores destacam a intervenção do homem na natureza, com a construção de uma represa e citam a profecia de um beato, que dizia que o sertão vai alagar. Você tem conhecimento de construções que tiveram impactos na população local? Se tiver, registre, abaixo; se não tiver utilize a *internet* e faça uma pesquisa sobre isso.

c) O tema da canção *Sobradinho* se relaciona com algum dos seis pilares do Manifesto 2000? Se sua resposta for afirmativa, cite qual é o princípio.

Saber +

Na canção *Sobradinho*, Sá e Guarabyra citam, de forma implícita, o Beato Antonio Conselheiro, líder social brasileiro e figura carismática que adquiriu uma dimensão messiânica, ao liderar o Arraial de Canudos, um pequeno vilarejo no sertão da Bahia. Canudos atraiu milhares de sertanejos, entre camponeses, índios e escravos recém-libertos, e foi destruído pelo Exército da República, na chamada Guerra de Canudos, em 1897. A imprensa dos primeiros anos da República e muitos historiadores, para justificar o genocídio, retrataram-no como um louco, fanático religioso, contrarrevolucionário e monarquista perigoso. A frase profética "O sertão virará praia e a praia virará sertão" é imputada a Antonio Conselheiro.

SOU DA PAZ

Sistematizando os saberes

5. Numa folha de caderno, papel ofício ou o que você tiver disponível, produza um texto a partir do título "Por um mundo possível". Escolha o gênero textual e, de acordo com as características, faça sua produção. Escolha imagens para ilustrá-la. O professor e a turma organizarão uma leitura dos textos produzidos para a comunidade escolar.

Pensando uma cultura de paz

6. Agora, com a mediação do professor, a turma realizará, coletivamente, uma pesquisa sobre as ações de solidariedade e generosidade ocorridas com a tragédia da barragem de Sobradinho. Após esta pesquisa, será sugerida a elaboração de uma campanha para estimularmos ações de solidariedade e generosidade. Sigam as referências abaixo e mão a obra!

- Pesquisem e leiam, em livros, revistas, *internet* ou outros meios, campanhas publicitárias para servir de inspiração.
- Depois de concluída a produção, providenciem cópias, se for necessário.
- Promovam uma caminhada, pela paz, no entorno da escola.
- Durante a Caminhada cantem canções que falem sobre paz e entreguem os panfletos com as propagandas publicitárias produzidas pela turma.



HABILIDADES DA BNCC



- Competências Específicas de Ciências Humanas e Ensino Religioso.
- Nº 4 e Nº 6.
- Ensino Religioso – 7º Ano.
- Objetivos de conhecimento: liderança e direitos humanos.
- Habilidade: EF07ER06.



Temas contemporâneos transversais da BNCC



- Educação em direitos humanos;
- Educação para a paz;
- Educação em cuidados emocionais;
- Educação ambiental;
- Educação fiscal e cidadania;
- Cultura digital;
- Educação territorial;
- Educação patrimonial.

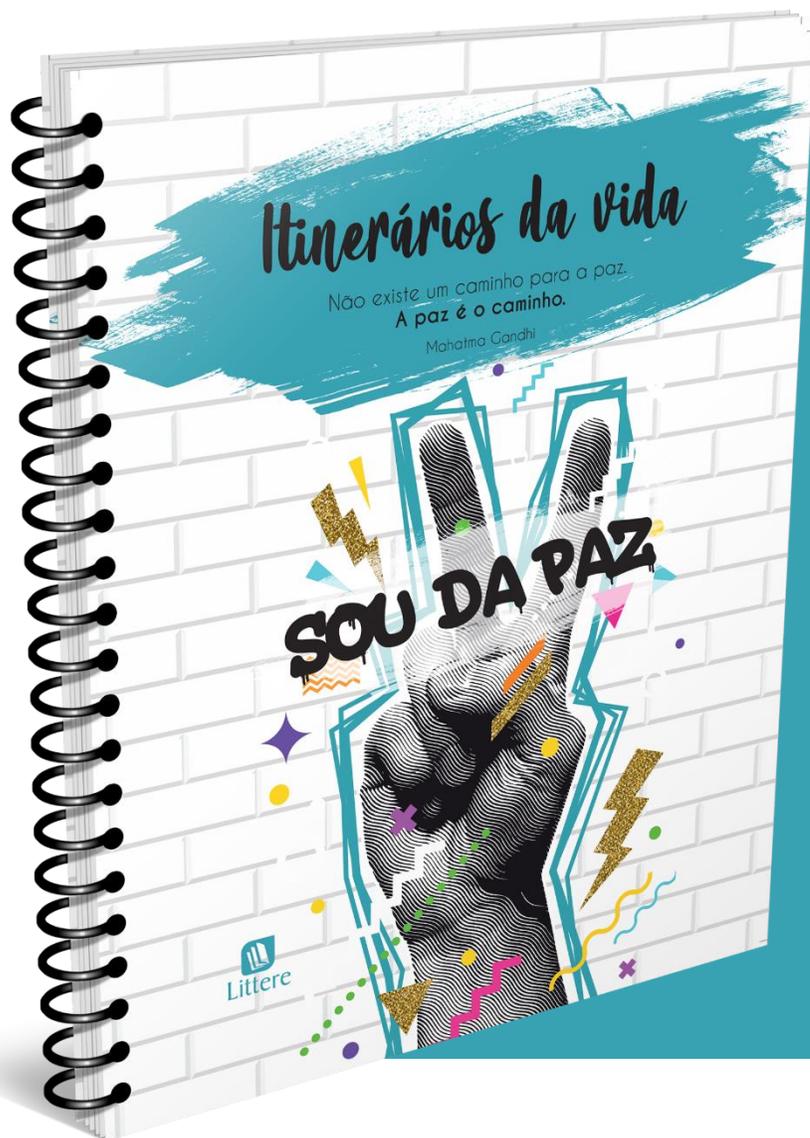


PARA O PROFESSOR



Quatro guias compostos por sugestões de planejamentos, que possibilitam auxiliar no desenvolvimento da sequência didática estabelecida nas atividades, contribuindo para a prática do professor e estimulando uma aprendizagem social, emocional e cognitiva.





O Caderno Itinerários da Vida tem a intencionalidade de estimular, nos professores, uma escrita expressiva, podendo ser uma adição útil a várias abordagens terapêuticas. Com a escrita, os professores poderão ter momentos de reflexão, para ressignificar as etapas desenvolvidas no decorrer do ano, estabelecendo e, também, reorganizando suas metas.

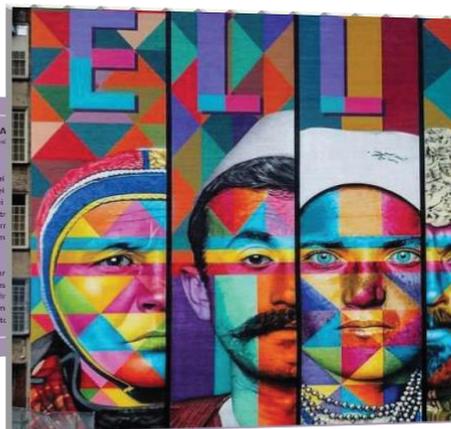
Porém, ressaltamos que o Itinerários da Vida é para registro pessoal do professor, com o que ele só compartilha com seus pares se desejar, pois poderá levar para sua casa e utilizar quando sentir necessidade de expressar, agradecer ou ressaltar situações pessoais ou profissionais que considerar pertinentes, sem preocupações com a estrutura do texto, com naturalidade e sem programar o que será escrito.

A PA
Gilberto Passos de Moraes / Juc

Eu pensei
Eu pensei
Eu chorei
Que contem
Só a guerr
Nossos am

A paz invadiu o meu coração
De repente, me encheu de paz
Como se o vento de um tufoão
Arrancasse meus pés do chão
Onde eu já não me enterraria mais

Eu vim
Vim parar
Onde a es
Onde o fir
Onde o m
O lamento:



ORAÇÃO DA GRATIDÃO

Que a verdade se manifeste em mim.
Sou grato pela vida;
Agradeço pelo ar que entra em meus pulmões e que me traz a vida;
Agradeço pelo sol que me esquenta;
Manifesto uma profunda gratidão pela água que chega até minha casa;
Sou grata por cada dia que me traz uma nova oportunidade de ser feliz;
Expresso a gratidão por cada pessoa que passa em minha vida;
Agradeço por todas as coisas boas que acontecem em meu dia;
Expresso uma profunda gratidão por todas as coisas que tenho;
Agradeço por ter conhecido as pessoas que amo;
Agradeço por ter conhecido as pessoas que tive algum desentendimento, pois elas acabaram sendo professores de minha vida espiritual e emocional.
Agradeço pela noite que me permite descansar e recarregar minhas energias;
Sou grato por minha cama que me proporciona uma boa noite de sono;
Sou grato por todas as coisas simples que tenho e que sem elas minha vida seria muito difícil;
Que a gratidão preencha meu ser;
Que essa energia se manifeste em minha mente e em meu coração.



Cartazes expositores

Cartazes que trazem temas inseridos nos Livros do Aluno para estimular, no decorrer das aulas, novos olhares e novas reflexões referentes aos conceitos para uma Cultura de Paz e a efetivação de uma educação para paz. Orientamos o trabalho com os cartazes nas aulas e, também, em outros momentos de debates ou diálogos, inseridos nos espaços da escola.





Plano de ação

- **Círculos de conexão com os alunos envolvidos.**
- **Formação de 24 horas, com carga horária anual para os professores.**
- **Formação de 24 horas para atividades complementares, com orientações on-line.**
- **Formação de 8 horas com os coordenadores.**
- **Projetos da semana da cultura de paz.**
- **Aplicação de um instrumental no final da utilização da Coleção, para mensurarmos quais mudanças ocorreram nos conceitos trabalhados, em contrapartida ao diagnóstico inicial.**
- **Elaboração de diários de bordo, consoante à realidade de cada turma e à maturação emocional e cognitiva.**





Resultados esperados

- 1. Ampliar a qualidade no processo de formação dos professores inseridos no projeto.**
- 2. Estimular, nos professores, sentimentos de empatia e autoestima, pois compreendemos que esses profissionais precisam ser cuidados e escutados, para estimularem seus alunos.**
- 3. Elevar a qualidade nas práticas desenvolvidas nos espaços educacionais.**
- 4. Propiciar que os alunos sejam protagonistas, autônomos e conscientes da importância do cuidado consigo, com o outro e com a natureza.**
- 5. Promover o desenvolvimento da educação para a paz, através de programas de qualificação de educadores na área da educação para a paz e não violência.**





“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo. Devemos promover a coragem onde há medo, promover o acordo onde existe conflito e inspirar esperança onde há desespero.”

Nelson Mandela



Littere